

A política de cotas na UENF sob a perspectiva de estratégias de permanência

Rafaela Nogueira do Nascimento, Shirlena Campos de Souza Amaral, Silvia Alicia Martinez

No âmbito das políticas públicas de ações afirmativas na sociedade brasileira, que surgem como instrumentos concretos de promoção e inclusão social, capazes de restituir a igualdade (GOMES 2001), em um marco teórico de justiça como equidade (RAWLS, 2003), o estado do Rio de Janeiro é assinalado como o primeiro a aprovar leis estabelecendo a reserva de vagas com perfil afirmativo para oriundos de escolas públicas e para a população negra (Lei 3.534/2000 e Lei 3.708/2001). O Sistema de cotas para ingresso nas universidades estaduais do Rio de Janeiro, em vigor hoje sob a Lei 5.346/2008, tem se apresentado como principal instrumento minimizador das desigualdades sociais, raciais e étnicas, ao estabelecer a reserva de 45% das vagas em cada curso. No entanto, há carência de diagnósticos quanto às ações institucionais adotadas para a permanência dos cotistas nas universidades estaduais, o que é uma das grandes preocupações quando se trata da efetividade das cotas. Nesse sentido, Zoninsein (2006) aponta para a importância de implementação de programas de avaliações das ações afirmativas dentro das Universidades, com o fim de propiciar a permanência dos alunos cotistas no Ensino Superior. Isso posto, a pesquisa, com foco nos anos de 2011 a 2013, tem como objetivos investigar as ações institucionais adotadas para a permanência dos cotistas na UENF; perquirir quais os recursos e como a UENF busca garantir a permanência de seus alunos na instituição; verificar os desafios enfrentados pela UENF para cumprir a Lei; examinar a proporção de estudantes negros e oriundos de escolas públicas que ingressaram pela política de cotas no período da pesquisa e que obtiveram bolsas de baseadas concomitantemente em critérios de carência socioeconômica (auxílio a cotistas ou as bolsas de apoio acadêmico) e em mérito acadêmico (Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica, Iniciação à Docência, Extensão e Monitoria). Pelo aspecto metodológico, a abordagem será primordialmente qualitativa, por meio do uso do método de análise de conteúdo (BARDIN, 2009). Em princípio recorre a coleta de dados das informações junto à SECACAD, a PROGRAD, a PROPPG, PROEX, a análise documental e entrevistas semi-estruturadas dirigidas aos gestores da UENF, implementadores da política. Espera-se contribuir nas evidências quantos às condições de permanência e os programas institucionais de apoio a estes estudantes carentes, considerando a importância da perspectiva compromisso da UENF com a questão social.

Palavras-chave: Política de Cotas, Universidade, Estratégias de Permanência.

Instituição de fomento: CNPq